

USP, Uerj e UFPR defendem atuação de ministros do TSE

Os reitores e diretores das Faculdades de Direito da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR) emitiram nota conjunta para manifestar apoio aos ministros do Tribunal Superior Eleitoral que são seus docentes e ex-alunos.

Roberto Jayme/ASCOM/TSE



Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, é professor da Uerj
Roberto Jayme/ASCOM/TSE

São vinculados à USP os ministros Carlos Bastide Horbach e Alexandre de Moraes, este último também ministro do Supremo Tribunal Federal. Outros dois ministros da corte constitucional também são contemplados pela nota: o presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, que atua na Uerj; e o vice-presidente Edson Fachin, professor da UFPR.

Os chefes das universidades apontam que o TSE vem sendo "garantidor de eleições híidas, limpas, democráticas e confiáveis" e afirmam ter plena certeza de que os magistrados "reúnem as características técnicas e morais para seguir assegurando a lisura do processo democrático e eleitoral do país".

As instituições de ensino reafirmam a "ilibada reputação" dos ministros, "inabalável mesmo face a questionamentos ou invectivas que surjam na cena política".

"Temos orgulho dos nossos e certeza de que sabem bem desempenhar seu fundamental papel na continuidade democrática", conclui a nota.

A mensagem de apoio surge após a escalada dos ataques do presidente Jair Bolsonaro contra o [sistema eleitoral brasileiro](#) e os próprios membros do TSE, especialmente [Barroso](#).

Clique [aqui](#) para ler a nota na íntegra

Date Created

08/08/2021